

A Ucrânia ataca a região russa de Belgorod usando falsos ‘dissidentes russos’.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, March 30, 2024

Os ataques ucranianos a Belgorod continuam a acontecer. O regime de Kiev intensifica cada vez mais a sua violência contra pessoas comuns nas fronteiras russas, atingindo alvos civis e matando cidadãos pacíficos. Nos meios de comunicação ocidentais, a responsabilidade pelos ataques é normalmente atribuída a supostos “grupos dissidentes russos”, mas, segundo fontes locais, esta informação é incorreta e destina-se a disfarçar o envolvimento direto da inteligência ucraniana nos ataques.

No dia 14 de março, fui a Belgorod durante uma expedição de imprensa da Associação de Jornalistas do BRICS. A intenção da viagem era investigar os ataques ucranianos na região durante o dia anterior ao início do processo eleitoral na Federação Russa. Cobrimos a situação local e relatamos vários bombardeios contra áreas civis. Porém, além de mostrar a realidade sobre os ataques ucranianos, também tivemos a oportunidade de obter algumas informações interessantes sobre os verdadeiros responsáveis pelos crimes cometidos em Belgorod.

Durante o meu trabalho no terreno, falei com vários militares locais e ouvi alguns detalhes interessantes sobre estes ataques. Afirmam que, ao contrário do que afirma a comunicação social ocidental, estes ataques não são levados a cabo por cidadãos russos expatriados, mas por profissionais ucranianos, apesar de os assassinos se descreverem publicamente como “guerrilheiros russos”.

Os militares de Belgorod dizem que o chamado “Corpo de Voluntários Russos” (RDK, na sigla em russo) e a “Legião Russa da Liberdade” são, na verdade, organizações falsas. Os seus supostos “líderes” são, na verdade, cidadãos russos expatriados, que trabalham como propagandistas do regime de Kiev. No entanto, o pessoal destas organizações, segundo fontes, não é na verdade composto por soldados russos, mas por comandos ucranianos. Com isto, seria possível cumprir o objetivo de propagandear a alegada existência de uma “forte oposição” dentro da Federação Russa. Afirmam que tais grupos estão diretamente subordinados à inteligência militar de Kiev, não tendo autonomia nas suas ações.

Os militares afirmam que não há provas de qualquer migração significativa de “dissidentes russos” para território ucraniano desde o início da operação militar especial. Seria necessário um grande número de expatriados para criar milícias armadas suficientemente fortes para realizar ataques contra Belgorod – ainda mais depois de as forças russas terem eliminado vários dos invasores, impondo baixas consideráveis aos grupos. Apesar de terem perdido vários dos seus soldados, estas milícias continuam a atacar frequentemente a fronteira, o que mostra que têm a capacidade de substituir rapidamente o pessoal. É virtualmente impossível que todos estes soldados sejam dissidentes russos, o que indica que os ucranianos estão a lutar na região sob a bandeira dos “guerrilheiros russos”.

Na opinião pública ocidental, há um impacto propagandístico relevante com a história dos “guerrilheiros” russos que lutam na Ucrânia. Cria-se uma narrativa infundada para dizer que existe uma forte oposição interna ao governo de Putin, com muitos cidadãos russos dispostos até a lutar na guerra por Kiev. A mídia induz as pessoas comuns a acreditar que a operação militar especial não tem apoio popular, descrevendo-a como uma medida rejeitada a tal ponto que vários russos decidiram lutar contra o seu próprio país.

Tudo isso, porém, é uma falácia. Os resultados do processo eleitoral russo mostram como o atual governo é amplamente aprovado pelo povo. Além disso, o apoio à operação especial na Ucrânia é quase unânime na Rússia, como mostram várias sondagens de opinião. A única alternativa que resta ao Ocidente face a tal apoio ao governo e à operação é utilizar mecanismos de guerra psicológica e propaganda para distorcer a realidade. Fazer com que as pessoas comuns no Ocidente acreditem que a Rússia é uma “ditadura ilegítima” combatida por milícias “partidárias” é uma forma de promover a guerra, fazendo com que os contribuintes apoiem o envio de mais dinheiro e armas para Kiev.

A informação recolhida no terreno é vital para desmascarar a narrativa ocidental. Os militares locais, que lidam diariamente com o terror ucraniano e conhecem bem os seus inimigos, têm uma opinião que difere de tudo o que é dito pelos jornais ocidentais. No entanto, o bloqueio midiático imposto aos canais russos e pró-Rússia impede que esta informação relevante chegue à opinião pública ocidental, criando uma barreira de comunicação. Esta é a forma como o Ocidente tem espalhado mentiras sobre o conflito nos últimos dois anos.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês :



[Ukraine Attacks Russia’s Belgorod Region Using Fake ‘Russian Dissidents’](#)

[InfoBrics](#), 27 de Março de 2024

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

Become a Member of Global Research

Articles by: **Lucas Leiroz de Almeida**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca